



Carta aos Servidores

Desde que assumi a presidência do Tribunal de Justiça, assumi também a obrigação e o compromisso de zelar pelos direitos dos servidores e estar ao lado de todos nos avanços e conquistas que devem derivar de um processo de transformação pelo qual passa o nosso judiciário.

Não existe Justiça moderna sem servidores motivados e satisfeitos. É esta filosofia que vem norteando a nossa relação com as entidades que representam os servidores, em especial o SINJUSTO, com quem estabelecemos um diálogo saudável, democrático e produtivo logo no início da nossa gestão.

Foi fruto deste DIÁLOGO que chegamos a consenso em torno da data-base, do aumento de 25 para 30% na produtividade, dos investimentos na saúde dos servidores, da construção de creche e instituição do auxílio-creche, do aumento do auxílio alimentação e da importância da consolidação da Escola Judiciária.

Foi CONVERSANDO que iniciamos os estudos para revisão das progressões, anuênios e risco de vida dos Oficiais de Justiça. Da mesma forma como nos posicionamos do lado dos servidores na questão do pagamento da diferença das URVs, que depende de decisão judicial, mas que conta com o nosso apoio.

Também foi fruto desta relação de confiança com os servidores, que o Tribunal de Justiça conseguiu cumprir suas metas, realizando mutirões carcerários, e atingindo o 4º. Lugar entre os Estados brasileiros nos julgamentos de processos até 2005, (META 2 – CNJ). Resultados que só foram possíveis com o empenho e a dedicação extra do quadro de servidores que compreendeu a importância daqueles eventos para a sociedade.

Estes eventos evidenciaram a necessidade de um reforço no nosso quadro funcional, bem como de estruturas físicas adequadas e investimentos em equipamentos.

Realizamos o concurso público. Estamos investindo na construção de 13 fóruns, criamos as unidades judiciárias e ampliamos os investimentos em informática.

Como se vê, os avanços do Tribunal seguem caminhando paritariamente às conquistas dos servidores, criando, assim, um ambiente favorável para realizarmos uma grande transformação capaz de orgulhar toda a sociedade e a todos que fazem a nossa Justiça.

Fomos surpreendidos por uma greve que só tem produzido resultados negativos a todos, principalmente àqueles que são a razão da nossa existência, nossos legítimos patrões, que é o povo tocaninense. A greve não prejudica a presidente do TJ e sim o povo tocaninense. Portanto, em nome dos mais de 1 milhão de tocaninenses, faço um APELO sincero a todos para que voltem ao trabalho e retomem suas funções, sem prejuízo às NEGOCIAÇÕES, que, asseguro serão aceleradas, diante desta atitude de bom senso e de respeito mútuo.

Entendo que, ao tomarem esta atitude, não estarão abandonando suas convicções nem tampouco, enfraquecendo sua entidade representativa, que manterá seu assento permanente na MESA DE NEGOCIAÇÕES. Estarão sim, dando demonstrações de grandeza e de elevado espírito público, pois este Tribunal nunca deixou de reconhecer a importância daqueles que, efetivamente, produzem seus melhores resultados.

De nossa parte, fica o compromisso de empreendermos todos os esforços para, dentro de nossas limitações, ampliarmos a nossa política de valorização de pessoal, com ganhos reais e benefícios que possam melhorar a qualidade de vida de todos, chegando a um ENTENDIMENTO que possa ser comemorado por todos, principalmente por parte da população.

Em nome dos demais desembargadores, das entidades que se propuseram a mediar este impasse, e do povo tocaninense, fica aqui registrado o nosso compromisso de manutenção do DIÁLOGO e a nossa certeza de que podemos contar com a compreensão e o compromisso de todos os servidores com o bom andamento da justiça tocaninense.

Muito obrigado pela sua atenção.

Palmas, 29 de março de 2010.

Willamara Leila
Presidente do Tribunal de Justiça.

TJTO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO
TOCANTINS